

## GT51: Materialidades do Sagrado: ambivalências e ambiguidades entre "religião" e "cultura"

Renata Menezes, Raquel Sousa Lima

As discussões sobre materialidades, objetos ou coisas conformam uma subárea temática em crescimento. Nela, os estudos que abordam materialidades socialmente qualificadas de "religiosas" revelam-se estratégicos. Materialidades "religiosas" em ação, isto é, tomadas em situações ou configurações em que as pessoas as usam, as disputam, as incorporam, a partir de determinadas práticas, articulando-se ao seu redor, demarcam um campo particularmente frutífero para repensar oposições como as de sujeito / objeto; real / virtual; vivo / morto; todo / parte; corpo / pessoa, religioso / secular; espírito / matéria. Nesse GT, pretendemos reunir trabalhos de pesquisa, em andamento ou de recente conclusão, que explorem as ambivalências e ambiguidades entre as materialidades "religiosas" e a categoria "cultura". Não apenas pensando em "usos da religião" e "usos da cultura", mas em situações de redefinição mútua, de combinação ou de oposição, recuperadas a partir de material etnográfico. A presença do "religioso" em coleções etnográficas, em exposições, nos patrimônios material e imaterial, em performances e arquivos pode provocar tensões em classificações hegemônicas e causar o estranhamento de epistemologias consolidadas. No sentido inverso, ou complementar, a presença do "cultural" em rituais, templos e eventos religiosos pode demarcar ou dissolver domínios da vida social, e mesmo (re)definir o que é religião e o que é cultura. São questões como essas que exploraremos no GT.

### **Entre religião e política: As estratégias de legitimação de campanhas femininas no interior do Cariri cearense**

#### **Autoria:**

Apresento nesse texto reflexões acerca das disputas locais de representação, tendo como base as performances femininas no espaço da política formal e suas estratégias de legitimação. que nesse contexto específico, perpassa o agenciamento do ritual religioso de carregar o andor de Santo Antônio nas festas do Padroeiro. Nesse espaço, tensiono os conceitos de uma suposta identidade de gênero fixa a partir de um entendimento de gênero enquanto plural (BENTO, 2014), e do campo da política como espaço de censura ao limitar e prescrever discursos que estruturam aquilo que é pensável politicamente (ARENDETT, 2007), fazendo desse espaço segundo Bourdieu (2006) "Um dos menos livres que existe". O Trabalho de campo foi realizado durante as campanhas eleitorais de 2016, na região do Cariri cearense, tecnicamente, foram feitas observações em convenções, reuniões, comícios e eventos (como os religiosos) que de alguma forma eram relevantes para a consolidação de uma campanha, em diversas cidades da região. As relações e personagens aqui descritas são referentes a uma dessas cidades investigadas, de onde inferimos, que apesar de o campo da política dificultar a entrada a permanência de corpos entendidos como femininos em seu interior, essas mulheres têm encontrado estratégias para participarem do espaço público da política formal; uma delas, é fazer uso das brechas nas estruturas simbólicas e culturais para construir outros espaços e lugares a serem ocupados.

[Trabalho completo](#)

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

